

MOVIMENTOS MIGRATORIOS NA MODERNIDADE/ A IMIGRAÇÃO AFRICANA EM ANÁPOLIS-GO.

Beatriz Pereira Silva (IC) *, Dúnya Graciana de Carvalho Barbosa (IC) beatriz-pereira@live.com

Universidade Estadual de Goiás Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas (CSEH).

Resumo: O estudo sobre a imigração africana para Anápolis, tem como objetivo analisar de forma completa os impactos culturais causados pelos imigrantes africanos na cidade, compreender a sua motivação pela escolha da cidade, o processo de chegada, a instalação e a sobrevivência, formas de trabalho e estudo desenvolvidos por estes na cidade. A aproximação e os questionamentos iniciais foram feitos através das rodas de conversas programadas com o grupo de estudantes africanos, alunos da Unievangélica e famílias que trabalham no comércio local. Embora apresentem as dificuldades legais para permanecerem no Brasil e em Anápolis, são unânimes em demonstrar a alegria de estarem aqui e o desejo de permanecerem.

Palavras-chave; Migração. Trabalho. Estudo.

Introdução

Segundo o Panorama da Migração em Goiás (IBGE 2012), torna necessário um maior esforço por parte do poder público em conseguir informações fidedignas sobre a situação de imigrantes indocumentados e goianos na mesma situação em outros países. Informações precisas são essenciais tanto para que uma população em situação de vulnerabilidade não fique ignorada das políticas públicas quanto para que recursos públicos preciosos não sejam desperdiçados no afã da resolução de um problema social superdimensionado.

A presente proposta de pesquisa, tem como objetivo analisar de forma completa os impactos culturais causados pelos imigrantes africanos na cidade de Anápolis, fazendo um paralelo entre a cultura africana e brasileira de modo que se analise como os africanos se adaptam em um universo diferente dos de sua origem. Como se relacionam com os anapolinos tendo em vista as religiões, tradições, culinária, idiomas, e o modo de vida em geral. Esses imigrantes sofrem algum preconceito devido sua cultura diferente? Se sim, quais preconceitos? Como lidam com essas diferenças? Segundo o documento Panorama da Migração em Goiás, produzido pelo IBGE 2012

as cidades escolhidas pelos imigrantes estrangeiros para se estabelecerem são principalmente Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia. Em 2012 vieram para Goiás 858 migrantes, dos quais 93 escolheram a cidade de Anápolis, o que representa 10.5% do total de migrantes.

Material e Métodos

Para investigar nosso objeto de estudo -*A imigração africana em Anápolis*- realizamos rodas de conversas¹ com o grupo de africanos, alunos de diferentes cursos da Unievangélica centro Universitário de Anápolis-. Também mantivemos a mesma estrutura de rodas e conversas, com outro grupo de africanos que trabalham no terminal urbano de Anápolis. Paralelo a isso continuamos as pesquisas bibliográficas sobre imigração. Esse estudo fará parte do levantamento das comunidades e línguas, decorrentes de processos de imigração estrangeira faladas no território histórico de Anápolis, seguindo as orientações e instruções do Guia de Pesquisa e Documentação para o INDL, publicação organizada em dois volumes, disponíveis no site do IPHAN.

No primeiro grupo contamos com a participação de 20 jovens africanos universitários residentes em Anápolis, no segundo grupo conversamos com duas famílias que vieram em busca de trabalho, e que desenvolvem suas atividades no comércio local. Os efeitos da imigração de africanos para Anápolis, e saber quais as expectativas dos africanos em relação a cidade, constituem a indagação central das rodas de conversas.

Resultados e Discussão

¹Roda de conversa: Roda de Conversa como uma possibilidade de instrumento de produção de dados na pesquisa Narrativa, considerando que este tipo de abordagem investigativa busca compreender o sentido que o grupo social oferece ao fenômeno estudado. A conversa é um espaço de formação, de troca de experiências, de confraternização, de desabafo, muda caminhos, forja opiniões, razão por que a Roda de Conversa surge como uma forma de reviver o prazer da troca e de produzir dados ricos em conteúdo e significado para a pesquisa na área de educação. No contexto da Roda de Conversa, o diálogo é um momento singular de partilha, uma vez que pressupõe um exercício de escuta e fala. As colocações de cada participante são construídas a partir da interação com o outro, sejam para complementar, discordar, sejam para concordar com a fala imediatamente anterior. CAMPOS, Gastão W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: HUCITEC, 2000.

Segundo NETO, FRANCISCO. (2014), os imigrantes trazem consigo heranças culturais, artísticas, genéticas que incorporam e enriquecem a sociedade que os recebe, e estes valem muito a pena serem estudados e analisados para fortalecer as relações humanas e nosso modo de pensar. Com base nesse referencial teórico, podemos perceber que, analisar as imigrações africanas na cidade de Anápolis é de extrema importância para a cultura anapolina, acrescentando conhecimento e promovendo uma troca de culturas, fortalecendo as relações humanas.

Os movimentos migratórios constituem parte da história da mobilidade da humanidade desde os primórdios, migrar-se em busca de alimentos ou de uma melhor qualidade de vida sempre constituiu em um exercício diário para a maior parte da população em qualquer contexto histórico.

As novas modalidades migratórias demandam, no cenário da globalização, a necessidade de reavaliação dos paradigmas para o conhecimento e o entendimento das migrações internacionais no mundo, e a incorporação de novas dimensões explicativas torna-se imprescindível, assim como a própria definição do fenômeno migratório deve ser revista. (PATARRA, 2006: 1).

O autor chama a atenção para a definição de migração no mundo atual, constatamos que a essência do movimento permanece a mesma, ou seja, a busca por melhores condições de vida aliada a aceitação das diferenças/ ideológicas, religiosas, sexuais e de classes tão presentes em todas sociedades. A presença dos africanos em Anápolis permite-nos uma discussão em dois aspectos, primeiro a motivação que os trouxeram até aqui, e depois a compreensão geral do fenômeno migratório que se estende por todo país e tem as mais diversas origens. No segundo momento do estudo 2017/2018 com aplicação de novas estratégias metodológicas será possível uma melhor compreensão desse movimento em Goiás e especialmente em Anápolis

Considerações Finais

As rodas de conversas promovidas com o grupo de africanos na Unievangélica e no Terminal urbano de Anápolis, permitiu-nos conhecer o grupo, aproximamos da realidade e da vida dos mesmos, criando um clima amigável e de confiança, abrindo as perspectivas para uma segunda fase da pesquisa onde poderemos aplicar questionários e desvendar melhor a presença africana em Anápolis

Agradecimentos

Agradecemos a todos os africanos que participaram da nossa pesquisa, alunos da Unievangelica de Anápolis, e trabalhadores do comercio local do terminal urbano de Anápolis.

Referências

NETO, Francisco. Jacy. **Atual Migração Africana para o Brasil e Direitos Humanos**. Monografia apresentada ao Curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Direito. Orientador: Prof. Dr. Newton Albuquerque. 2014.

PATARA, Neide Lope. **Migrações Internacionais: teorias, política e movimentos sociais**. Estud. av. Vol. 20 no. 57 São Paulo Maio/ agosto 2006.

Instituto Mauro Borges; Panorama da Migração em Goiás disponível em: www.imb.go.gov.br/down/panorama_da_migracao_em_goiias.pdf